



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2024



**CENTRO SOCIAL DA JUVENTUDE DE BELINHO
INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL**

NIPC 501 617 949

Sede: Rua do Calvário, n.º 100, Belinho, 4740-165 – Belinho EPS

www.csjbelinho.pt

direcao.csjb@gmail.com

recepcao.csjb@gmail.com

CAE Principal Ver. 3:

88990 – Outras atividades de apoio social sem alojamento, n.e

CAE Secundário Ver.3:

88910 – Atividades de cuidados para crianças, sem alojamento

88101 - Atividades de apoio social para pessoas idosas, sem alojamento

COMPOSIÇÃO ÓRGÃOS SOCIAIS

Os Órgãos Sociais, não remunerados, do Centro Social da Juventude de Belinho, são compostos pela Assembleia Geral, pelo Conselho Fiscal e pela Direção.

De 14 de outubro de 2023 e até à data de elaboração do presente documento, os Órgãos Sociais da instituição são constituídos da seguinte forma:

Mesa da Assembleia Geral:

Sandrina Daniela Oliveira Martins de Abreu – Presidente

André da Rocha Moreira – 1.º Secretária

Cláudia Filipa Almeida Capitão – 2º Secretário

Paulo Renato Gomes Torres - Suplente

Conselho Fiscal:

Letícia da Rocha Moreira - Presidente

Maryline Bedulho Viana – 1º Vogal

Bruna Roças Marques Cepa – 2º Vogal

Joaquim Pedro da Silva Patrão - Suplente

Direção:

Lisa Torres Enes - Presidente

Manuel Filipe Marques Moreira – Vice-Presidente

Isabel Maria Gomes de Araújo Silva – Tesoureira

Sara Patrícia Alves de Sá - Secretária

Andreia Alexandra Gomes da Costa – Vogal

Liliana Catarina Sampaio do Cruzeiro - Suplente

INTRODUÇÃO

No Centro Social da Juventude de Belinho, todos os dias trabalhamos para proporcionar um ambiente acolhedor, estimulante e seguro, tanto para as crianças como para os idosos.

Ao longo do ano, vamos planeando e organizando um conjunto de atividades educativas, culturais e recreativas, alinhadas com o Projeto Educativo da instituição e que vão ao encontro das características, necessidades e expectativas dos utentes.

Para além disso, procuramos, com frequência, reforçar os laços com as famílias e fazer atividades que envolvam os diversos elementos da comunidade que constitui o CSJB: família, utentes das diversas valências, comunidade local.

Após um breve enquadramento institucional, é apresentado o relatório de atividades referente ao ano de 2024, onde destacamos as atividades realizadas, de maior relevo.

Posteriormente, a Direção do Centro Social da Juventude de Belinho vai submeter à apreciação da Assembleia Geral, nos termos da alínea b) do artigo 36º dos Estatutos, o presente documento.

ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL

➤ O Centro Social da Juventude de Belinho

O Centro Social da Juventude de Belinho, IPSS, nasceu como instituição em 1981, em 1 de agosto, com o nome de Associação desportiva e Cultural de Belinho (ADEC), constituída por escritura pública realizada em 16-10-1981 e publicada no DR n. 371, 3.ª série, de 24 de novembro de 1981. Em 28 de Fevereiro de 1990 foi feita, no Cartório Notarial de Esposende, a escritura de alteração de estatutos, passando a denominar-se CENTRO SOCIAL DA JUVENTUDE DE BELINHO (CSJB), e acrescentando a Área Social à atividade desenvolvida: educação, cultura, recreio e desporto. Esta alteração foi publicada em Diário da República n.131, 3.ª série, de 7-6-1990 e foi feito o registo provisório na Direção Geral da Segurança Social com o n.º 65/90, a fls. 142 e 142 verso, do Livro n.º 4, das Associações de Solidariedade Social, vindo a converter-se em definitivo em 29-01-2007, por averbamento n.º 1 à referida inscrição, conforme consta de documento enviado por aquela entidade.

➤ Missão, visão e valores

Missão:

O Centro Social da Juventude de Belinho tem por missão a valorização social e humana dos associados e da população em geral, através de ações e obras sociais, culturais, recreativas e desportivas.

Visão:

O Centro Social da Juventude de Belinho pretende ser uma instituição de referência nível local, prestando serviços de excelência aos seus utilizadores, clientes e associados, gerando e potenciando sinergias com outros parceiros sociais.

Valores:

Promoção da autonomia, dignidade e confiança dos seus utilizadores;
Inovação, competência e desenvolvimento humano;
Valorização, cooperação, solidariedade, igualdade de oportunidades;
Satisfação das expectativas dos nossos utilizadores, clientes e associados.

➤ Políticas Institucionais

Formação Profissional

Em 2024 mantivemos a nossa política de valorização dos ativos humanos da instituição, nomeadamente através de parcerias com entidades formadoras para a realização de ações de formação que contribuem para o desenvolvimento das competências individuais dos trabalhadores e colaboradores do CSJB e trazem efetivo valor acrescentado aos serviços.

Segurança e Saúde no Local de Trabalho

Mantivemos o programa de vigilância no âmbito da medicina do trabalho com consultas regulares aos trabalhadores, nos termos regulamentados no Código do Trabalho e demais legislações em vigor.

Ao nível da Segurança, a política da Instituição continuou a assentar nos princípios legais estabelecidos na legislação citada anteriormente e que destacamos: a promoção e melhoria contínua das condições de higiene e segurança no trabalho e prevenção de acidentes profissionais, tendo como prioridade a redução dos riscos profissionais. Neste sentido entendemos como dever a adoção dos seguintes princípios:

- Assegurar um ambiente de trabalho seguro e saudável;
- Promover a formação sobre os riscos profissionais inerentes às tarefas desenvolvidas pelos seus colaboradores;
- Assumir a segurança como parte integrante da qualidade dos serviços prestados.

➤ Respostas Sociais/ Serviços Desenvolvidos

O Centro Social da Juventude de Belinho tem protocolos de colaboração com a Segurança Social para as seguintes valências:

- Creche; Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) e Centro de Dia

Tem, ainda, protocolo de colaboração com o Município de Esposende para as seguintes respostas:

- Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) e Cantina Escolar do 1º ciclo

O Centro Social da Juventude de Belinho tem como principais respostas sociais:

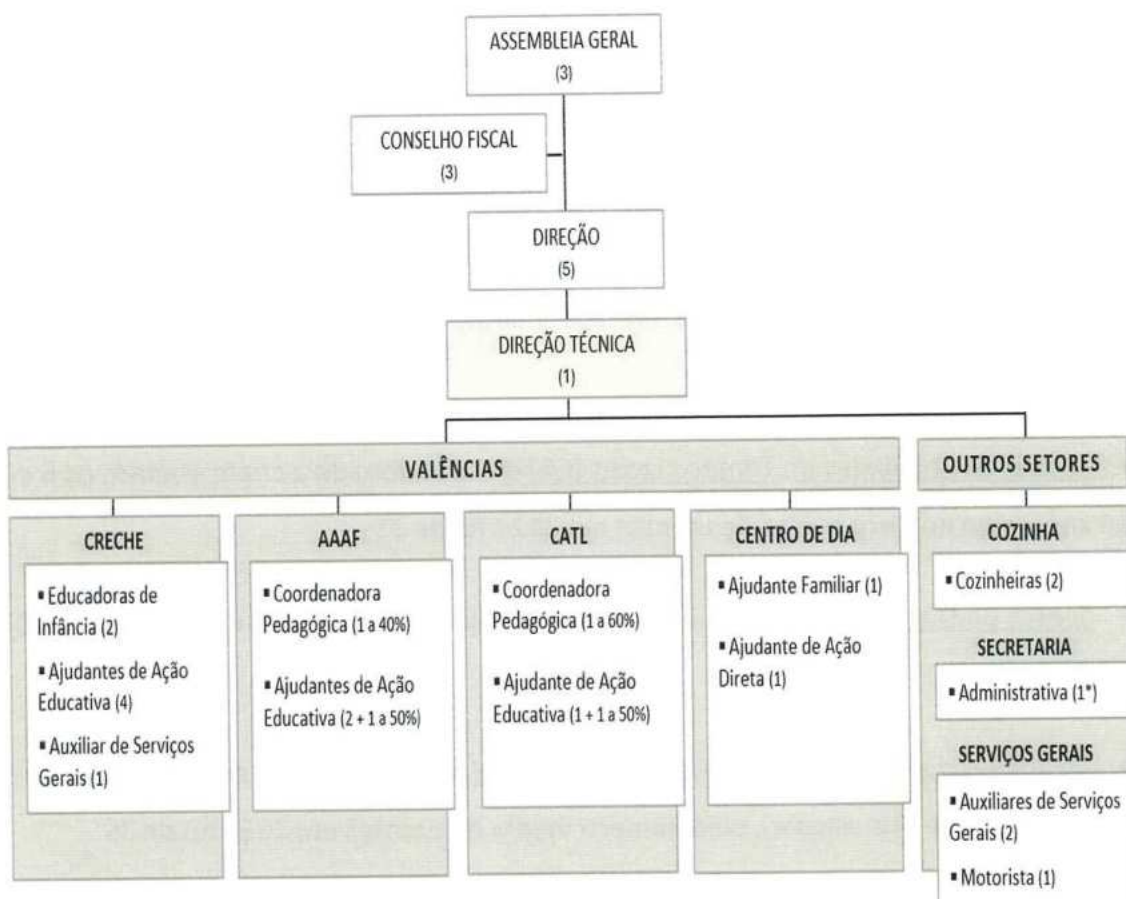
- Creche – direcionada a crianças até aos 3 anos, cujo número médio de utentes em 2024 foi 44;
- Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) – direcionado a crianças entre os 6 e os 14 anos, cujo número médio de utentes em 2024 foi de 33;
- Centro de Dia (CD) – direcionado a séniores, cujo número médio de utentes em 2024 foi de 11;
- Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) – direcionada a crianças entre os 3 e os 5 anos (idade pré-escolar), cujo número médio de utentes em 2024 foi de 39.

A instituição disponibiliza, ainda, outras respostas e serviços, nomeadamente:

- Centro de Convívio "Belinho Ativo" (CC) – direcionado a séniores da comunidade local
- Serviço de transporte de casa dos utentes para a Instituição e vice-versa

➤ Organograma

Os Recursos Humanos do Centro Social da Juventude de Belinho em 2024 eram constituídos, por 20 colaboradores efetivos. Os mesmos estão distribuídos pelos diferentes serviços e áreas funcionais, de acordo com o Organigrama abaixo.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Apresentamos, de seguida, algumas das atividades realizadas no ano transato:

Ações de melhoria	
Setor	Medidas
Recursos Humanos	Dinamização de formações teórico-práticas dirigidas aos colaboradores do CSJB na área de HST e MAP
Sócios	Projeto "Ser + CSJB": descontos em entidades parceiras
Creche	Requalificação da sala de amamentação
Creche	Candidatura ao PRR para alargamento da capacidade da Creche
Creche + CATL/AAAF	Dotação das salas com o material necessário ao desenvolvimento de atividades promotoras do desenvolvimento das crianças
Centro de Dia	Aquisição de poltronas para admissão de mais utentes de CD
Centro de Dia	Participação e dinamização do Programa Ativo + 2024

Data	Atividades	Participantes
Janeiro	Cantar as Janeiras na instituição e pelas ruas da freguesia	Creche, CATL/AAAF e CD
	Romaria à Capela de Santo Amaro	Centro de Dia
Fevereiro	Comemoração do Dia de S. Valentim / Dia dos Amigos: elaboração de postais	Creche, CATL/AAAF e CD
	Participação na iniciativa "Fantasia Ambiente" promovida pela Esposende Ambiente	Creche, CD e CC
	Baile de Carnaval na instituição	Creche, CATL/AAAF e CD
	Programa "Férias Ativas – Carnaval"	CATL, AAAF
Março	Comemoração do Dia da Mulher: entrega de lembranças às colaboradoras e outras mulheres da instituição	CSJB
	Participação no concurso "Março com Sabores do Mar"	CSJB
	Comemoração do Dia do Pai: realização de uma lembrança para oferecer aos pais ou a alguém especial	Creche, CATL/AAAF e CD
	Entrada da Primavera: plantação de alfaces e maracujás	Creche e CD
	Programa "Férias Ativas – Páscoa"	CATL, AAAF
Abril	Comemoração do Dia do Livro: leitura de um conto	Creche, CATL/AAAF e CD

	Celebração do Dia da Liberdade: decoração do Centro com elementos alusivos ao tema; cantata de músicas relacionadas com o dia	Creche, CATL/AAAF e CD
	Celebração da Época Pascal: decoração da instituição e realização de atividades alusivas ao tema	Creche, CATL/AAAF e CD
Maio	Comemoração do Dia da Mãe: realização de uma lembrança para oferecer às mães ou a alguém especial	Creche, CATL/AAAF e CD
	Dia da Família: criação de um painel com a representação de todos os que constituem a família do CSJB	CSJB
	Celebração do Dia Intern. do Brincar: jogos no exterior	Creche, CATL/AAAF
Junho	Comemoração do Dia da Criança: atividade com insufláveis, pinturas faciais, música e um lanche especial	Creche, CATL/AAAF
	Celebração do Dia Internacional do Yoga: aula de yoga	CD
	Comemoração dos Santos Populares	Creche, CATL/AAAF e CD
	Festa de Fim de Ano	Creche, CATL/AAAF
Julho	Programa “Férias Ativas – Verão”	CATL, AAAF
	Época balnear	Creche
	Participação na Atividade do Dia dos Avós (Prog. Ativo +)	CD
Agosto	Programa “Férias Ativas – Verão”	CATL, AAAF
	Passeios e lanches à beira-mar e à beira-rio	CD
Setembro	Programa “Férias Ativas – Verão”	CATL, AAAF
	Mês de Acolhimento	Creche
Outubro	Comemoração do Dia Mundial da Música: aula de música	Creche, CATL/AAAF e CD
	Comemoração do Dia Mundial da Saúde Mental: aula de yoga e momento de convívio (Prog. Ativo +)	CD, CC
	Celebração do Halloween: decoração do Centro, baile de fantasias, lanche convívio com as famílias	Creche, CATL/AAAF
Novembro	Magusto no CSJB	Creche, CATL/AAAF e CD
	Ação de Sensibilização: Dia do Pijama	Creche
Dezembro	Programa “Férias Ativas – Natal”	CATL, AAAF
	Celebração da Época Natalícia: decoração da instituição e realização de atividades alusivas ao tema	Creche, CATL/AAAF e CD
	Festa de Natal	CSJB

➤ Parcerias

No ano 2024, tivemos como entidades parceiras:

- Instituto da Segurança Social
- Câmara Municipal de Esposende
- União de Freguesias de Belinho e Mar
- Instituto de Emprego e Formação Profissional
- Escola Profissional de Esposende

No âmbito do Projeto “Ser + CSJB”, tivemos como entidades parceiras:

- Esposende 2000
- Engomadoria Peixotos
- Planeta D
- Táxi Domingos Sá
- Tânia Rodrigues Cabeleireiros
- Denise Rodrigues Cabeleireiro
- Zoo Belinho
- Servilima
- Irismed
- Cristina Pais, Clínica Dentária
- LabMED Saúde

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atual Direção do Centro Social da Juventude de Belinho definiu, como prioridade para 2024, uma aposta na melhoria da qualidade dos serviços prestados e na criação de condições adequadas e ajustadas às necessidades do público-alvo da instituição.

Apostou-se na formação dos colaboradores e deu-se início a um conjunto de projetos que visam o desenvolvimento de algumas das respostas sociais e serviços da instituição, tais como: aquisição de novas viaturas, alargamento da Creche, requalificação do Centro de Dia, manutenção do edifício,

Relativamente ao Plano Anual de Atividades, consideramos que as principais atividades foram concretizadas, dando cumprimento aos objetivos propostos. O Plano contemplou atividades educativas, lúdicas, artísticas e cognitivas.

Mas, acima de tudo, consideramos que as atividades desenvolvidas foram de encontro aos interesses e à identidade cultural dos nossos utentes.



RELATÓRIO DE GESTÃO

Centro Social da Juventude de Belinho

ANO: 2024



1 - Introdução

A Centro Social da Juventude de Belinho, com sede social em Rua do Calvário, 100 4740-164 Esposende, com um capital social de 1.112,78 €, tem como atividade principal Outras atividades de ação social sem alojamento, n.e.. O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de Dezembro de 2024.

O presente relatório é elaborado nos termos do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e contém uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição da Centro Social da Juventude de Belinho, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

2 - Enquadramento Económico

Do ponto de vista económico, 2024 foi um ano de relativa estabilidade em comparação com os períodos anteriores. Depois de uma sequência de anos com eventos que abanaram a economia mundial como a pandemia e a guerra da Ucrânia, o ano findo não registou grandes choques. Como tal, as principais economias retomaram os seus cursos normais com muitos países a desagravarem as suas políticas monetárias.

Por oposição, no campo da política, 2024 foi um ano histórico, com mais de 50% da população a ser chamada às urnas para eleições.

No Irão, a morte repentina de Ebrahim Raisi num acidente de helicóptero levou à eleição de Masou Pezeshkian para o cargo. Na África do Sul as eleições marcaram a primeira vez desde 1994 que o Congresso Nacional Africano perde a maioria absoluta. No Reino Unido o partido Conservador foi obrigado a abandonar o poder e a dar lugar ao partido Trabalhista após a derrota de Rishi Sunak na corrida contra Keir Starmer. No México, Claudia Sheinbaum tornou-se a primeira mulher a ser eleita presidente. No meio de todas estas voltas políticas a mais marcante foi a eleição de Donald Trump para um segundo mandato como presidente dos EUA. Donald Trump já tinha feito história na primeira metade do ano ao tornar-se o primeiro ex-presidente americano a ser condenado por crimes. Foi também alvo de um atentado antes de ter derrotado, entre outros, a sua principal oponente Kamala Harris que tinha substituído Joe Biden na corrida à Casa Branca.

Ainda no contexto político, mas sem eleições, o mundo assistiu à queda do regime de Bashar al-Assad que liderava a Síria há 13 anos. Bashar al-Assad estava a braços com uma revolta nacional que tentava suprimir de forma brutal, tendo acabado por ser expulso já na reta final de 2024.

Menos histórico foi a continuação dos conflitos armados que já se tinham iniciado antes de 2024, mais concretamente, o conflito na Ucrânia, que dura há já mais de 3 anos e a invasão da faixa de Gaza por parte das forças israelitas. Embora o ano tenha terminado com ambos os conflitos sem aparente resolução, a eleição de Donald Trump marca uma potencial reviravolta na relação dos EUA com ambas as guerras.

2.1 - A Nível Internacional e Europeu

Mundo

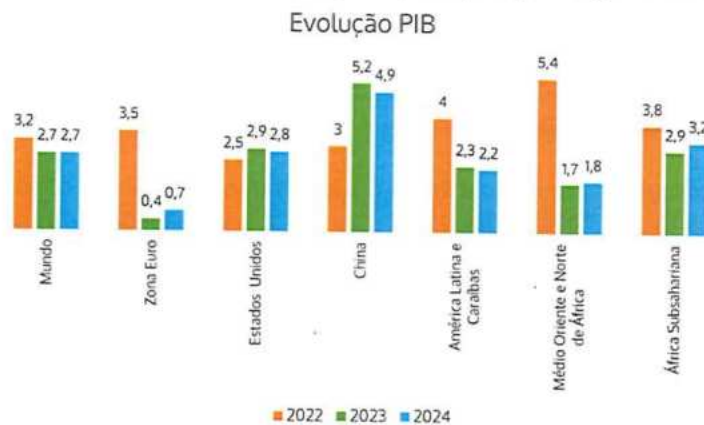
O ano de 2024 marcou mais um passo importante na batalha contra a inflação, com as taxas a aproximar-se dos valores de referência dos bancos centrais. Esta desinflação permitiu às economias mais avançadas continuar o seu percurso de recuperação económica, embora se projete um crescimento futuro baixo.

A capacidade de evitar uma crise face às medidas de combate à inflação continuam a surpreender alguns especialistas. A economia

Mundial provou ser mais resiliente do que antecipado, tendo absorvido em grande parte os choques causados pela pandemia, conflitos armados e alterações climáticas que marcaram os últimos anos. No entanto, o FMI reporta que embora se tenha evitado, aparentemente, uma recessão, a economia mundial está em modo de sobrevivência, mostrando dificuldades em retomar uma trajetória de crescimento.

Estas dificuldades são ilustradas pela estagnação do crescimento do PIB mundial em 2024. Tanto o FMI como o WorldBank alertam que em 2024 as políticas fiscais e financeiras de muitos países foram desagravadas, as cadeias logísticas estabilizaram e a inflação foi largamente controlada. No entanto, o crescimento mundial ficou pelos 2,7%, o mesmo valor registado em 2023.

Abaixo apresentam-se os dados de crescimento do PIB desagregados pelas principais regiões do mundo.



Seguindo a tendência mundial, todas as principais regiões do mundo apresentaram variações pequenas no crescimento do PIB em 2024, mais um sintoma da estagnação do crescimento que muitos especialistas alertam que se pode transformar numa tendência de não crescimento no médio-longo prazo.

Outro indicador que também abrandou de forma generalizada foi a inflação.



Embora nem todas as regiões tenham verificado uma quebra nas taxas de inflação, a grande maioria das regiões conseguiu controlar este indicador. Segundo dados do WorldBank, em 2024 mais de 60% das economias do mundo apresentavam taxas de inflação iguais ou inferiores ao valor ideal.

Por trás deste comportamento está, segundo o WorldBank, a política monetária mais restritiva que a grande maioria dos países tem

conduzido. A este fator o FMI adiciona a recuperação inesperada de dois grandes setores. Em primeiro lugar, o mercado da energia, onde se verificou uma quebra de preços mais acentuada do que antecipado. Em segundo lugar, um abrandar do mercado do trabalho, onde os problemas de falta de mão de obra foram ultrapassados mais rapidamente do que esperado.

De notar que o ajuste de preços à inflação foi menos sentido no setor de prestação de serviços onde a taxa de inflação subjacente se encontra nos 4,2%, cerca de 50% acima dos valores registados pré-pandemia. Esta pressão inflacionária no setor dos serviços fez-se sentir mais na primeira metade do ano onde o mercado laboral registou um maior esforço de aumento de salários para compensar o aumento do custo de vida que se tem vindo a sentir.

Relativamente a salários, a International Labour Organization (ILO) aponta para um crescimento real de 2,7%, indicando um aumento das remunerações superior à taxa de inflação. Com exceção dos Estados Árabes e de África, onde o salário médio real se manteve estável, todas as restantes regiões do mundo observaram crescimentos. De notar que este crescimento foi desigual, com os maiores aumentos a ocorrer no Oeste e Centro Asiático onde o crescimento foi de 17,9%, e o menor crescimento a ser observado na América do Norte onde o crescimento ficou pelos 0,3%.

Na vertente não financeira, 2024 foi um ano particularmente preocupante no campo político. Os movimentos de extrema-direita vinham a ganhar força há alguns anos, mas 2024 viu alguns dos crescimentos mais acentuados de partidos deste movimento.

A imigração é cada vez mais o tema social crítico para as principais nações do mundo, tendo sido uma das bandeiras de campanha mais relevantes de Donald Trump, e a justificação para o ganho de poder de muitos partidos europeus.

No campo do clima, 2024 foi o ano mais quente desde que há registo, com a temperatura mundial 1,5 graus acima da registada nos tempos pré-industriais. Este valor é particularmente preocupante, porque o Acordo de Paris de 2015 que tinha definido que o aumento médio da temperatura global nunca deveria ultrapassar os 1,5 graus.

Na área da tecnologia, a Inteligência Artificial tornou-se o tópico do momento. Inflacionou a valorização de empresas como a NVIDIA. Levantou questões sobre a ética em volta do treino dos modelos de linguagem a uso, baseado em grande parte no alegado roubo de dados. Criou problemas legais relativos ao uso da imagem e voz de pessoas para fins maliciosos. Por fim, colocou em causa o futuro de algumas profissões como a animação e ilustração à medida que as empresas começaram a trocar os seus profissionais por software.

Europa

A Europa acompanhou a tendência global nos principais indicadores económicos e, tal como as restantes regiões do globo, teve como principal desafio as elevadas taxas de inflação.



Recorrendo a algumas regiões ilustrativas, o gráfico acima espelha o parco crescimento do PIB na Zona Euro em 2024.

A inflação continuou a cair, a média das economias da OCDE aponta para uma queda dos 3,8% registados a outubro de 2023 para os 2,3% a outubro de 2024. Um abrandar de 1,5 pontos percentuais e um aproximar considerável do valor ideal de 2%.

Relativamente ao desemprego, não houve alterações significativas entre 2023 e 2024. O Eurostat reportava que a taxa de desemprego na Zona Euro era de 6,5% em dezembro de 2023 e 6,3% em dezembro de 2024. Tendo a União Europeia como referência também se observa esta estabilidade, com a taxa de desemprego em dezembro de 2024 a ficar nos 5,9%, uma descida de 0,1 pontos percentuais face ao período homólogo.

No que toca ao desemprego jovem (pessoas abaixo dos 25 anos de idade), a taxa de desemprego desta faixa da população a dezembro de 2023 era de 14,6% e 15% na zona euro e na União Europeia respetivamente. Em 2024 este indicador agravou-se para os 14,8% na zona euro, e manteve-se inalterado, nos 15%, na União Europeia.

Desagregando o indicador do desemprego por género, o Eurostat aponta para uma taxa de desemprego a dezembro de 2024 de 5,7% na União Europeia para os homens, e de 6,1% para as mulheres. Considerando a zona euro, a taxa de desemprego para os homens em dezembro foi de 6,1%, enquanto para as mulheres foi de 6,5%.

Segundo o FMI o consumo privado cresceu 0,9% em 2024 na zona euro, embora seja um crescimento baixo, representa um aumento de 0,2 pontos percentuais face ao registado em 2023. O consumo público também acelerou, após crescer 1,2% em 2023, fechou o ano de 2024 com um aumento de 1,7%.

Principais Mercados Estrangeiros

China

Após uma ligeira aceleração do crescimento do PIB em 2023, este indicador abrandou em 2024, a OCDE estima que a taxa de crescimento tenha ficado pelos 4,9%. Embora seja um crescimento consideravelmente acima do registado a nível mundial, representa uma taxa inferior em 0,3 pontos percentuais face ao crescimento registado em 2023.

Este crescimento é consequência do equilíbrio entre o efeito positivo do reforço das exportações chinesas e do efeito negativo do mercado imobiliário que continua instável.

Nesta região a inflação tem permanecido muito baixa com os preços baixos do setor da alimentação a serem os maiores contribuidores para este comportamento. O FMI indica que 2024 terá registado uma taxa de inflação na casa dos 1%.

EUA

Segundo dados da OCDE, o PIB dos EUA deverá ter crescido 2,8% em 2024, uma subida acentuadamente acima do indicado nas previsões dos especialistas. De notar que a OCDE, no início de 2024, previa um ano com um crescimento de apenas 1,5% do PIB.

A taxa de inflação também diminuiu em 2024, segundo dados do FMI houve uma quebra de 1,1 pontos percentuais face aos 4,1% registados em 2023, ou seja, uma taxa de 3% para o ano findo.

O FMI adianta ainda que 2024 registou um aumento de 2,6% no consumo privado, um aumento superior em 0,1 pontos percentuais face ao registado em 2023. Já o consumo público, embora também tenha registado um aumento na casa dos 2,1%, sofreu um abrandar após ter aumentado 2,9% em 2023.

2.2 - A Nível Nacional

O Banco de Portugal registou um crescimento de 2,5% do PIB português em 2023. Para 2024 os dados indicam um crescimento de 1,7%, uma quebra de 0,8 pontos percentuais. Este atenuar de crescimento está ligado em grande parte ao moderar do setor do

turismo.

O combate à inflação que dura desde os primeiros tempos pós-pandemia parece estar praticamente ganho. Segundo o Banco de Portugal, 2023 havia terminado com uma taxa de inflação de 5,3% e 2024 deu lugar a uma quebra acentuada deste indicador, fechando com uma taxa de 2,6%. Esta aproximação significativa ao valor ideal de 2% foi fruto de uma quebra dos custos salariais e de um contexto externo, que embora instável, não criou choques na economia portuguesa ao longo do ano.

Um setor que também cresceu significativamente foi o da habitação. Após ter sofrido uma contração em 2023, a recuperação foi drástica. Embora os dados oficiais do INE estejam apenas fechados a setembro de 2024, o ano que terminou registava um aumento de 8,5% no número de casas vendidas nos primeiros 9 meses do ano face ao mesmo período de 2023. Também o valor associado a estas vendas disparou, registando um aumento de 13,5% face aos valores registados em 2023, o que representa um aumento significativo do preço das casas. Estudos independentes estimam que 2024 deverá fechar com uma subida adicional dos preços das casas de 3,4% no último trimestre do ano.

Esta subida acentuada dos preços segue uma tendência que já se vinha a registar há alguns anos, mas que foi acelerada por medidas tomadas pelo Governo em 2024 de apoio à compra através de isenções de pagamentos de impostos e garantias bancárias que serviram mais para subir o preço das casas do que para estimular o poder de compra.

De acordo com a OCDE, o consumo privado cresceu 2,7% em 2024, um acelerar face ao crescimento de apenas 2% registados em 2023. Este crescimento deve-se em grande parte ao abrandar da inflação que se fez sentir ao longo do ano, bem com as medidas fiscais que colocaram mais dinheiro disponível nas mãos das famílias. Entre essas medidas sublinha-se as alterações feitas ao IRS que permitiram às pessoas levar uma porção maior do seu salário para casa, efeito especialmente notório nos meses de setembro e outubro. Também de realçar é o abrandar das taxas de juro, que permitiu às famílias poupar nos seus empréstimos.

De forma semelhante o consumo público também aumento 1,2% em 2024. Este aumento e o aumento sentido no investimento estão em grande parte alavancados no Programa de Recuperação e Resiliência.

Relativamente à troca de bens com o exterior, o Banco de Portugal e a OCDE apontam para um aumento entre 3,9% e 4,2% das exportações, um aumento assente no crescimento das exportações e bens. Segundo o Banco de Portugal, a maioria dos grupos de bens portugueses observou um aumento de quota de mercado nominal nos mercados da União Europeia. Por contrapartida as exportações do turismo diminuíram. Esta diminuição deve-se à normalização da procura após um período de crescimento acentuado nos anos pós-covid. Do lado das importações é esperado um aumento entre 5,2% e 5,6% em 2024 (dados Banco de Portugal e OCDE respetivamente).

A rentabilidade das empresas manteve-se estável ao longo de 2024, encontrando-se no terceiro trimestre de 2024 na casa dos 9,4%, um valor em linha com os registados no ano de 2023, com exceção do pico do terceiro trimestre desse período.

RENDIBILIDADE GLOBAL DAS EMPRESAS



Comparando o terceiro trimestre de 2024 com o período homólogo existe uma quebra de 0,3 pontos percentuais na rentabilidade das empresas, esta quebra foi transversal a todos os setores, com exceção da construção do gás e da água. Os setores onde a quebra foi mais acentuada foi no setor das sedes sociais onde se registou uma descida de 2,5 pontos percentuais, e no setor das indústrias onde se registou uma quebra de 1,2 pontos percentuais. No que toca às empresas públicas a rentabilidade destas fixou-se nos 7,1%.

A autonomia financeira das empresas aumentou para 45,1% no terceiro trimestre de 2024, era de 42,9% no período homólogo. O peso dos financiamentos no ativo das empresas baixou para 27,2% o que compara com os 28,8% registados no mesmo período do ano anterior. Este decréscimo foi transversal a todos os setores da economia, com exceção do setor das sedes sociais.

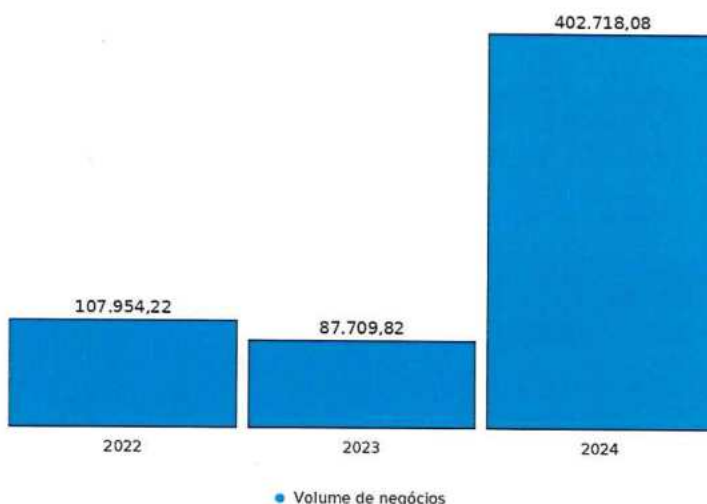
Quanto à dimensão das empresas, as PME, exceto as sedes sociais, registaram um aumento da autonomia financeira dos 44,2% no terceiro trimestre de 2023 para os 46,2% no mesmo período de 2024, enquanto as grandes empresas registaram um aumento deste rácio dos 36,3% para os 37,5% no terceiro trimestre de 2024. No setor público, a autonomia financeira aumentou de 36,5% no terceiro trimestre de 2023 para 37,5% no mesmo período de 2024.

3 - Análise da Atividade e da Posição Financeira

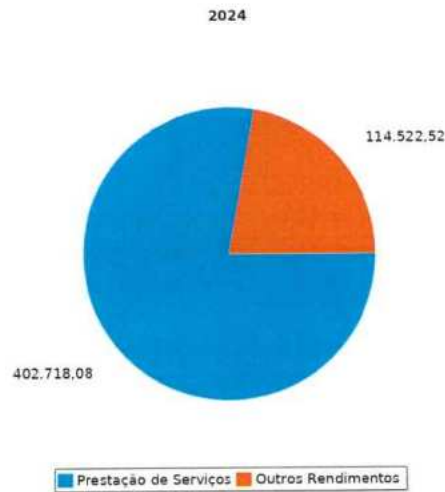
No período de 2024 os resultados espelham uma evolução positiva da atividade desenvolvida pela empresa.

De facto, o volume de negócios atingiu um valor de 402.718,08 €, representando uma variação de 359,15% relativamente ao ano anterior.

A evolução dos rendimentos é apresentada no gráfico seguinte:



A estrutura dos rendimentos encontra-se distribuída do seguinte modo:



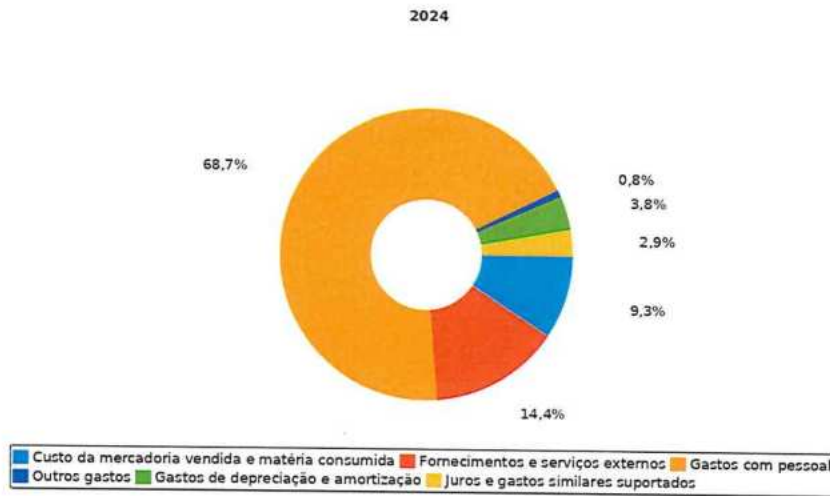
A alteração da estrutura de rendimentos deve-se à classificação dos Acordos de Cooperação relativos às respostas sociais como Prestação de Serviços no ano de 2024 é de referir que até ao ano de 2023 os mesmos foram contabilizados como Subsídios, conforme orientação da FAQ n.º 39 do CNC.

Relativamente aos custos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura:



Em termos de gastos a rubrica Gastos com Pessoal é a que apresenta um maior peso na a estrutura de gastos na Instituição cerca de 353.565,37, que representa cerca de 68,75% da totalidade dos Gastos.

Abaixo representa-se o peso relativo de cada uma das naturezas de gastos incorridos no total dos custos da entidade:

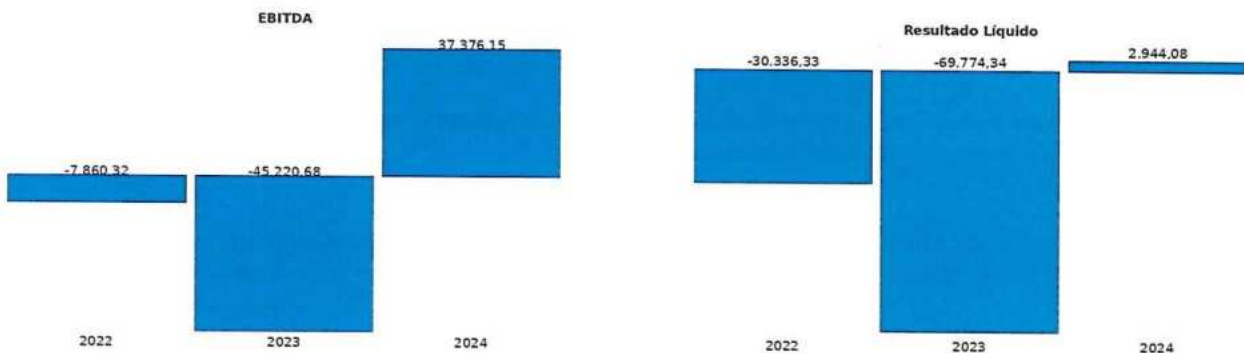


No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo nº de efetivos.

Itens	PERÍODO		
	2022	2023	2024
Gastos com Pessoal	283.268,34	342.538,21	353.565,37
Nº Médio de Pessoas	20,00	19,00	20,00
Gasto Médio por Pessoa	14.163,42	18.028,33	17.678,27

No ano de 2024 o Centro Social da Juventude de Belinho teve um colaborador ao abrigo de estágio profissional do IEFP e 1 colaborador a trabalhar a tempo parcial.

Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.



Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a

seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:



De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

Itens	PERÍODO		
	2022	2023	2024
Ativo não corrente	400.960,83	387.485,98	377.683,76
<i>Percentagem ativo não corrente</i>	77,75%	84,21%	82,01%
Ativo corrente	114.737,43	72.679,87	82.862,51
<i>Percentagem ativo corrente</i>	22,25%	15,79%	17,99%
Total ativo	515.698,26	460.165,85	460.546,27
Capital Próprio	104.865,99	31.346,10	39.529,44
<i>Percentagem Capital Próprio</i>	20,34%	6,81%	8,58%
Passivo não corrente	309.455,76	307.924,83	293.270,36
<i>Percentagem passivo não corrente</i>	60,01%	66,92%	63,68%
Passivo corrente	101.376,51	120.894,92	127.746,47
<i>Percentagem passivo corrente</i>	19,66%	26,27%	27,74%
Total Capital Próprio e Passivo	515.698,26	460.165,85	460.546,27

4 - Proposta de Aplicação dos Resultados

A Centro Social da Juventude de Belinho no período económico findo em 31 de dezembro de 2024 realizou um resultado líquido de 2.944,08€, propondo a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

Itens	PERÍODO 2024
Resultados Transitados	2.944,08
Total	2.944,08

5 - Expetativas Futuras

Direção

5.1 - Cenário macroeconómico

Mundo

O FMI estima um crescimento de 3,3% do PIB mundial em 2025 e 2026. Esta previsão representa um crescimento mais moderado do que anteriormente antecipado. Esta moderação é em grande parte justificada pelo crescimento inferior ao previsto das economias da China, Índia e Europa.



Relativamente à inflação é esperada uma taxa de 4,2% em 2025 e de 3,5% em 2026. Esta descida é potenciada pela estabilização do crescimento dos salários e pela descida dos preços dos produtos básicos. No entanto, o FMI deixa dois alertas. Em primeiro lugar, a pressão inflacionária sobre os serviços deve manter-se alta, em países como os Estados Unidos a taxa de inflação deste setor deverá continuar superior a valores pré-pandemia. Em segundo lugar, algumas regiões do globo têm demonstrado dificuldades em controlar as suas taxas de inflação. De forma generalizada os governos devem abrandar o processo de relaxamento das medidas de contenção financeira.

É importante referir que os indicadores mencionados acima, PIB e inflação, estão bastante alavancados no comportamento futuro da economia americana. Um dos maiores riscos do ponto de vista económico para o próximo ano é que as medidas socioeconómicas que Donald Trump venha a implementar, nomeadamente na área da imigração, impactem diretamente o mercado da mão de obra, venham a inverter as previsões acima mencionadas. Uma realocação em grande escala de imigrantes, que compõem uma parte significativa do mercado de mão de obra em setores como restauração, indústria, entre outros, pode pôr em causa o potencial produtivo da economia dos EUA.

O desemprego deverá manter-se baixo com a ILO a apontar para uma taxa de 5% em 2025 e 4,9% em 2026. Estes valores são os mais baixos registados pela organização desde 1991. No entanto a ILO alerta que os jovens devem continuar a ser mais afetados com a taxa de desemprego nesta camada a ficar nos 12,6% em 2025.

Do ponto de vista político e ambiental, 2025 promete ser um ano instável. A chegada ao poder de Donald Trump abre a porta a uma mudança radical de posições dos EUA relativamente a matérias de política interna e externa.

Com o novo presidente a declarar uma vontade de terminar os conflitos armados da Rússia e Ucrânia e da Palestina e Israel o mais rapidamente possível, o mundo espera um abandono total dos apoios por parte dos EUA a um dos lados em cada um dos conflitos. Adicionalmente, as promessas de Donald Trump sobre imigração e tarifas colocam uma pressão sobre as relações do país com os seus vizinhos e aliados.

Por fim, as promessas do novo líder dos EUA de retirada de todos os pactos ambientais, colocam em causa as metas de controlo de

alterações climáticas com muitos especialistas a duvidar que os danos causados por uma América sem regulação, durante quatro anos, possam ser revertidos.

O mundo deve esperar mais catástrofes naturais de cada vez maior intensidade e frequência, causando mais danos materiais e humanos.

Europa

É esperado que o crescimento da zona euro acelere, atingindo os 1,3% em 2025 e 1,5% em 2026. Este crescimento é suportado pelo melhorar das condições financeiras e pela moderação do setor das energias e bens de consumo.

Relativamente à inflação, a OCDE espera que a tendência de redução da inflação continue, com a taxa a cair para os 2,1% em 2025 e 1,9% em 2026. O maior risco associado a estas previsões está na volatilidade dos preços associados ao setor da energia e na pressão elevada que continua a fazer-se sentir sobre os preços do setor dos serviços.

PREÇOS NO CONSUMIDOR



O FMI espera que o consumo privado da Zona Euro cresça 1,3% em 2025. Embora seja um crescimento relativamente baixo, representa um aumento face ao registado em 2024, um ano que desapontou os especialistas. No ano findo registou-se um nível de poupanças superior ao registado no período pré-pandemia. À medida que as medidas financeiras restritivas foram sendo levantadas, nomeadamente no que toca às taxas de juro que baixaram significativamente ao longo do ano, as pessoas acumularam poupanças ao invés de aumentar o consumo. Para 2025 é esperado que este nível de poupança baixe à medida que os consumidores ganham confiança nas economias nacionais. O consumo público deve abrandar, crescendo apenas 0,9% em 2025.

Para o mercado do trabalho é esperado uma estabilização. As taxas de desemprego deverão ser 6,4% em 2025, 6,4% em 2026 e 6,3% em 2027. Embora o mercado do trabalho apresente uma grande robustez, as previsões de crescimento económico baixo levam os especialistas a prever que não haja uma grande expansão do mercado da mão de obra.

Outros

China

A OCDE espera um crescimento de 4,7% do PIB chinês em 2025, sinalizando um abrandamento da economia do país. O abrandamento deve perdurar com o crescimento em 2026 a baixar ligeiramente para os 4,4%.

A expectativa é de que a taxa de inflação permaneça baixa, segundo o FMI deverá ser entre 1,7% e 2% em 2025. Adicionalmente é previsto que a taxa se mantenha estável, na casa dos 2% em 2029.

EUA

As projeções iniciais da OCDE apontavam para um aumento da produtividade da economia americana alavancado nos fluxos migratórios que tinham expandido o potencial da economia.

A expectativa de crescimento do PIB era de 2,4% em 2025 e 2,1% em 2026. Um ligeiro abrandar face ao crescimento registado em 2024, em parte porque é esperada uma diminuição do crescimento do mercado de trabalho o que fará moderar o consumo privado.

É esperado que a inflação continue a baixar ao longo de 2025 e que o ano termine com a taxa nos 1,9%. E previsão do FMI é que esta taxa estabilize nos 2,1% a médio/longo prazo.

5.2 - Cenário Interno

Apresentam-se de seguida as principais projeções de crescimento do PIB para 2025.

CRESCIMENTO PIB 2025 (%)



Como é possível observar no gráfico acima, as projeções de crescimento para o próximo ano variam entre os 1,9% e os 2,4%. Para 2026 as projeções variam entre os 2,0% e os 2,2%. No longo prazo, o FMI prevê uma taxa de crescimento de 1,9% em 2029. Este crescimento futuro deverá ser impulsionado pelo gasto dos fundos do PRR e pelo aumento esperado dos salários nos próximos anos.

As exportações, segundo dados do Banco de Portugal, devem crescer 3,2%, depois de terem crescido entre 3,9% e 4,2% em 2024. As importações deverão desacelerar, crescendo 4,7%, depois de terem crescido entre 5,2% e 5,6% em 2024.

Um dos fatores que mais abona a favor do futuro da economia portuguesa é o controlo da inflação. A OCDE, que tinha das estimativas mais pessimistas para este indicador, colocando a inflação nos 8,1% em 2022 e 5,3% em 2023, aponta 2024 como o ano em que a taxa foi oficialmente controlada e estima valores na casa dos 2,2% para 2025 e 2,1% em 2026. Observando-se esta trajetória, Portugal atingirá o rácio ideal de estabilidade de 2% mais cedo do que antecipado. Esta descida continua a ser suportada pela estabilização dos preços da energia e da alimentação. Adicionalmente, a pressão sobre os preços do setor dos serviços também tem vindo a baixar.

Relativamente ao consumo privado, o Banco de Portugal e a OCDE preveem um crescimento de 2,7% em 2025, e de 1,9% a 2% para 2026. Este crescimento está alinhado com o abrandar da inflação e com a projeção de aumento de salários que contribuem para a recuperação das poupanças das famílias.

No consumo público as projeções são menos claras, o Banco de Portugal projeta um crescimento de 1,1% em 2025 e 0,8% em 2026 o que representaria um abrandar do crescimento deste indicador, por oposição a OCDE projeta um crescimento de 1,2% em 2025 e 1,6%, o que representa um acelerar do mesmo. Não obstante a diferença na previsão do comportamento do indicador, ambas as



entidades apontam para um crescimento semelhante em 2025.

O Banco de Portugal prevê poucas mexidas para a taxa de desemprego, colocando o valor previsto para 2025 nos 6,3% e para 2026 nos 6,2%. Desta forma, esta taxa deverá manter-se historicamente baixa. Tal deve acontecer porque a política orçamental do novo governo tem tido linhas de maior investimento na atividade económica, o que deverá fomentar a atividade. Adicionalmente, projeta-se um aumento dos salários reais.

Mesmo com o aumento dos gastos por parte do governo e alguns cortes nas fontes de rendimento, a OCDE estima que o rácio de dívida pública de Portugal continue a cair, atingindo os 89,3% do PIB em 2026.

5.3 - Evolução previsível da sociedade

Perante o cenário macroeconómico apresentado e a situação da economia nacional, prevê-se que futuro próximo o Centro Social da Juventude de Belinho alargue a sua capacidade da resposta social Creche para 52 crianças (atualmente 42) financiada no âmbito do programa PRR em cerca de 110.031,77€.

6 - Outras Informações

A Centro Social da Juventude de Belinho não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro.

Durante o período económico não ocorreu qualquer aquisição ou alienação de quotas próprias. Aliás a entidade não é detentora de quotas ou ações próprias.

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2024.

Não foram realizados negócios entre a sociedade e os seus administradores. Não lhes foram concedidos quaisquer empréstimos nem adiantamentos por conta de lucros.

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.

Também não existem dívidas em mora perante a segurança social.

7 - Considerações Finais

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos Utentes e Fornecedores, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas atividades, bem como a razão de ser da nossa Instituição.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade da Centro Social da Juventude de Belinho.



Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

Esposende, 13 de março de 2025,

CONSIDERAÇÕES FINAIS CONTAS 2024

Como se extrai do relatório de gestão e das demonstrações financeiras, o CSJB encerrou com um resultado positivo de € 2.944,08, apesar do orçamento previsto de €79.247,81 negativos, indiciando assim uma situação de evolução económica e financeira bastante favorável, desde a tomada de posse da atual Direção, o que demonstra que a estratégia adotada foi acertada e tem contribuído sobremaneira para travar a degradação dos fundos próprios da instituição, num processo que vinha em espiral recessiva, que, a manter-se, iria conduzir à sua autoextinção ainda no decorrer do ano 2024.

Conseguimos, pois apesar dos encargos financeiros advindos de anteriores mandatos, pôr em prática um plano de reequilíbrio económico-financeiro sufragado pela Assembleia Geral.

Ainda assim, reitera-se que nem tudo está feito nem resolvido e o sucesso alcançado no decorrer do presente ano, pode não perdurar se, além de não mantermos o foco de redução nos custos fixos, não houver um investimento na inovação e capacitação, aos mais diversos níveis.

Por este motivo, a Direção encontra-se a diligenciar na execução das obras que irão ser financiadas pelo PRR aprovado no decorrer do ano 2024, permitindo uma requalificação e aumento da capacidade de creche e que será certamente um impulso não só para melhorar os serviços prestados, como também uma oportunidade de arrecadar mais receita com o aumento de 10 vagas em creche protocoladas com o Instituto da Segurança Social.

Bem como já tem previsto, a execução de obras no centro de dia, de forma a conseguirmos também nessa valência acolher mais utentes.

Apesar dos bons resultados obtidos no decorrer do ano 2024, é necessário pois, continuar a trabalhar de forma assertiva para elevar a qualidade do serviço prestado aos utilizadores, criando, inovando, introduzindo novos fatores de diferenciação e de sustentabilidade.

Todos sabemos da importância desta instituição para a comunidade que a envolve, assim como também vamos percebendo as necessidades que se vão conjeturando, seja através da análise da evolução demográfica seja da alteração dos modelos de retaguarda familiar, onde o papel do cuidador ganhará cada vez mais relevo. E neste sentido, também temos de realçar que as vagas ocupadas no centro de dia, sofreram ,

no ultimo semestre de 2024, um aumento de 50%, relativamente ao ano 2023, e que logicamente também se irá refletir financeiramente em 2025.

Estamos certos que os trabalhadores do CSJB têm inteira noção da responsabilidade que têm em mãos. Já referimos que está bem presente na consciência coletiva da organização que o CSJB é uma das instituições mais importantes da freguesia, não só pelos serviços que presta à população, mas também pelo seu contributo para a economia local.

Além de ser um dos maiores empregadores da freguesia é imprescindível a centenas de pais e filhos que diariamente dependem dos seus serviços para irem trabalhar, nó só na instituição como na escola de Belinho em decorrência do protocolo celebrado com o Município de Esposende.

Como nota final, renovamos a nossa gratidão aos órgãos corporativos da associação, designadamente ao Conselho fiscal e a Assembleia Geral que apoiaram a estratégia proposta pela Direção. Do mesmo modo, manifestamos o nosso apreço a todos os intervenientes na instituição, em particular aos associados, pais, utilizadores instituições parceiras, amigos e fornecedores.

Uma nota especial de apreço à Junta de freguesia de Belinho e Mar pelo excelente apoio que tem concedido à instituição, em especial, no que toca ao apoio nos transportes, bem como ao Município de Esposende que esteve sempre disponível para nos atender e deu sempre resposta às nossas necessidades.

Expressamos igualmente a nossa gratidão a todos os colaboradores, estagiários e voluntários pelo excelente trabalho realizado durante o ano 2024, pela sua capacidade de entrega e dedicação ao projeto e pela sua disponibilidade, que contribuíram sobremaneira para os resultados obtidos.

Por último, referimos que a Direção se encontra totalmente disponível para emitir os esclarecimentos que, sobre esta ou outras matérias, a Assembleia Geral entenda oportunos.

Belinho, 27.03.2025

A Direção,



Balanço - (modelo para ESNL)
em 31-12-2024
(montantes em EURO)

Centro Social da Juventude de Belinho

RUBRICAS	Notas	DATAS	
		2024	2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	375.063,74	384.865,96
Outros créditos e ativos não correntes		2.620,02	2.620,02
		377.683,76	387.485,98
Ativo corrente			
Créditos a receber	10	18.489,40	20.846,33
Estado e outros entes públicos		1.185,08	1.461,51
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	10	2.473,00	2.676,00
Diferimentos		1.626,01	1.824,08
Caixa e depósitos bancários		59.089,02	45.871,95
		82.862,51	72.679,87
Total do ativo		460.546,27	460.165,85
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais	13		
Fundos	10	1.112,78	1.112,78
Resultados transitados		28.890,76	92.501,80
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	9	6.581,82	7.505,86
Resultado líquido do período		2.944,08	-69.774,34
Total dos fundos patrimoniais		39.529,44	31.346,10
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	5;10	293.270,36	307.924,83
		293.270,36	307.924,83
Passivo corrente			
Fornecedores	10	8.259,70	13.855,34
Estado e outros entes públicos		18.142,93	11.696,51
Financiamentos obtidos	5;10	14.400,00	7.293,84
Diferimentos		22.780,48	8.495,28
Outros passivos correntes	10;11	64.163,36	79.553,95
		127.746,47	120.894,92
Total do passivo		421.016,83	428.819,75
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		460.546,27	460.165,85



Demonstração dos Fluxos de Caixa -
(modelo para ESNL)
do período findo em 31-12-2024
(montantes em EURO)

Centro Social da Juventude de Belinho

RUBRICAS	Notas	PERÍODO	
		2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		124.406,60	86.534,95
Pagamentos a fornecedores		136.012,20	142.294,62
Pagamentos ao pessoal	11	297.845,82	258.845,26
		<i>Caixa gerada pelas operações</i>	
		-309.451,42	-314.604,93
Outros recebimentos/pagamentos		352.092,45	286.186,24
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		42.641,03	-28.418,69
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	4	10.150,95	435,00
Investimentos financeiros			200,24
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros			113,58
Subsídios ao investimento		3.009,61	
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-7.141,34	-521,66
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	5	7.548,31	9.107,81
Juros e gastos similares	5	14.734,31	10.177,28
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-22.282,62	-19.285,09
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		13.217,07	-48.225,44
Caixa e seus equivalentes no início do período		45.871,95	94.097,39
Caixa e seus equivalentes no fim do período		59.089,02	45.871,95



Demonstração dos Resultados por
Naturezas - (modelo para ESNL)
do período findo em 31-12-2024
(montantes em EURO)

Centro Social da Juventude de Belinho

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODO	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	7	402.718,08	87.709,82
Subsídios, doações e legados à exploração	9	106.288,62	342.733,43
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-47.874,63	-54.090,84
Fornecimentos e serviços externos	7	-74.194,73	-82.534,88
Gastos com o pessoal	11	-353.565,37	-342.538,21
Outros rendimentos	7	8.224,90	4.653,79
Outros gastos		-4.220,72	-1.153,79
Resultado antes de depreciações,gastos de financiamento e impostos		37.376,15	-45.220,68
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-19.706,76	-14.376,38
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		17.669,39	-59.597,06
Juros e rendimentos similares obtidos	7	9,00	
Juros e gastos similares suportados	5	-14.734,31	-10.177,28
Resultado antes de impostos		2.944,08	-69.774,34
Resultado líquido do período		2.944,08	-69.774,34

Demonstração de Resultados (por naturezas) para o período de 2024

Voltar

2024

Euros

Valências

Demonstração de Resultados

	CRECHE	Creche - 1	CATL	CATL -1	CAF	CAF - 1	Centro Dia	Centro Dia -1	Contas 2024 (Anual)	Contas 2023 (Anual)	Varição Contas 2024 - 2023	Varição %
Vendas e serviços prestados	+ 256 834,93	19 737,42	55 269,69	23 501,39	43 828,10	26 990,89	46 787,36	17 480,12	402 718,08	87 709,82	(315 008,26)	-359,15%
Subsídios, doações e legados à exploração	+ 22 764,61	211 200,96	10 346,89	43 087,49	68 138,15	66 120,95	5 038,97	22 324,03	106 288,62	342 733,43	236 444,81	68,99%
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	- (25 373,56)	(28 668,15)	(10 532,42)	(13 522,71)	(7 659,94)	(7 572,72)	(4 308,71)	(4 327,26)	(47 874,63)	(54 090,84)	(6 216,21)	11,49%
Fornecimentos e serviços externos	- (37 934,66)	(42 339,17)	(21 739,68)	(21 404,25)	(9 162,76)	(11 176,32)	(5 357,63)	(7 615,14)	(74 194,73)	(82 534,88)	(8 340,15)	10,11%
Gastos com pessoal	- (180 832,50)	(167 942,51)	(93 224,64)	(103 725,20)	(27 953,42)	(5 944,55)	(51 554,81)	(64 924,95)	(353 565,37)	(342 538,21)	11 027,16	-3,22%
Outros rendimentos e ganhos	+ 4 528,72	2 466,89	2 058,66	1 128,72	1 070,21	632,53	576,31	425,65	8 233,90	4 653,79	(3 580,11)	-76,93%
Outros rendimentos												
Outros gastos e perdas	- (2 321,43)	(611,50)	(1 055,19)	(288,47)	(548,65)	(161,51)	(295,45)	(92,30)	(4 220,72)	(1 153,78)	3 066,94	-265,82%
Outros gastos												
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	= 37 666,11	(34 824,21)	(58 876,69)	(174 950,23)	67 709,69	62 944,72	(9 113,96)	(101 654,80)	37 385,15	(45 220,67)	(82 605,82)	182,67%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+ (10 444,57)	(7 619,46)	(4 927,14)	(3 594,34)	(2 750,10)	(2 012,69)	(1 575,95)	(1 149,89)	(19 706,76)	(14 376,38)	5 330,38	-37,08%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	= 27 221,54	(42 443,67)	(63 803,83)	(178 544,57)	64 959,59	60 932,03	(10 689,91)	(102 804,69)	17 678,39	(59 597,05)	(77 275,44)	129,66%
Juros e rendimentos similares obtidos	+ (7 809,16)	(5 393,95)	(3 610,85)	(2 544,33)	(2 111,29)	(1 424,81)	(1 203,01)	(814,19)	(14 734,31)	(10 177,28)	4 557,03	-44,78%
Juros e gastos similares suportados	= 19 412,38	(47 837,62)	(67 414,68)	(181 088,90)	62 839,30	59 507,22	(11 892,92)	(103 619,88)	2 944,08	(69 774,33)	(72 718,41)	104,22%
Imposto sobre rendimento do período	-/+ 19 412,38	(47 837,62)	(67 414,68)	(181 088,90)	62 839,30	59 507,22	(11 892,92)	(103 619,88)	2 944,08	(69 774,33)	(72 718,41)	104,22%
Resultado líquido do período	= 19 412,38	(47 837,62)	(67 414,68)	(181 088,90)	62 839,30	59 507,22	(11 892,92)	(103 619,88)	2 944,08	(69 774,33)	(72 718,41)	104,22%

Declaração de responsabilidade

No âmbito do processo de Prestação de Contas da Gerência do período de 01 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024, declaramos, sob compromisso de honra, enquanto titulares responsáveis pela elaboração, aprovação e remessa das contas do Centro Social da Juventude de Belinho ao órgão competente para a verificação da sua legalidade que:

1. De acordo com o estabelecido pelo n.º 2, do Artigo 14º-A, do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, 14 novembro, as contas relativas ao exercício de 2022 foram publicitadas no sítio institucional eletrónico desta Instituição: <https://www.csjbelinho.pt/> em 31/05/2024.

2. De acordo com o estabelecido pelo Artigo 23º do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, 14 novembro sempre que sejam realizadas obras de montante superior a 25.000,00€ a entidade está obrigada adotar o Código dos Contratos Públicos, pelo que no exercício de 2024 a entidade (selecionar a opção aplicável):

- Realizou obras superiores a 25.000 € e aplicou o Código dos Contratos Públicos.
- Realizou obras superiores a 25.000 €, mas não aplicou o Código dos Contratos Públicos.
- Não realizou obras superiores a 25.000 €, pelo que não se aplica o Art.º 23º
- A entidade não recebeu apoios financeiros públicos, pelo que não se aplica o Art.º 23º

Os órgãos de administração:



Balanço - (modelo para ESNL)
em 31-12-2024
(montantes em EURO)

Centro Social da Juventude de Belinho

Isabel Siqueira
Andre Costa

RUBRICAS	Notas	DATAS	
		2024	2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	375.063,74	384.865,96
Outros créditos e ativos não correntes		2.620,02	2.620,02
		<u>377.683,76</u>	<u>387.485,98</u>
Ativo corrente			
Créditos a receber	10	18.489,40	20.846,33
Estado e outros entes públicos		1.185,08	1.461,51
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	10	2.473,00	2.676,00
Diferimentos		1.626,01	1.824,08
Caixa e depósitos bancários		59.089,02	45.871,95
		<u>82.862,51</u>	<u>72.679,87</u>
Total do ativo		<u>460.546,27</u>	<u>460.165,85</u>
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais	13		
Fundos	10	1.112,78	1.112,78
Resultados transitados		28.890,76	92.501,80
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	9	6.581,82	7.505,86
		<u>2.944,08</u>	<u>-69.774,34</u>
Resultado líquido do período			
Total dos fundos patrimoniais		<u>39.529,44</u>	<u>31.346,10</u>
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	5;10	293.270,36	307.924,83
		<u>293.270,36</u>	<u>307.924,83</u>
Passivo corrente			
Fornecedores	10	8.259,70	13.855,34
Estado e outros entes públicos		18.142,93	11.696,51
Financiamentos obtidos	5;10	14.400,00	7.293,84
Diferimentos		22.780,48	8.495,28
Outros passivos correntes	10;11	64.163,36	79.553,95
		<u>127.746,47</u>	<u>120.894,92</u>
Total do passivo		<u>421.016,83</u>	<u>428.819,75</u>
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		<u>460.546,27</u>	<u>460.165,85</u>

Direção

Assinado por: ANA PAULA COELHO DUARTE
Num. de Identificação: 11033846
Data: 2025.05.20
Certificado por: Ordem dos Contabilistas
Certificados
Atributos certificados: Membro da OCCC nº 71156
Página: 1 / 1



Demonstração dos Fluxos de Caixa -
(modelo para ESNL)
do período findo em 31-12-2024
(montantes em EURO)

Centro Social da Juventude de Belinho

Handwritten signatures and initials:
Isabel Silva
Ana Paula
Ana Paula

RUBRICAS	Notas	PERÍODO	
		2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		124.406,60	86.534,95
Pagamentos a fornecedores		136.012,20	142.294,62
Pagamentos ao pessoal	11	297.845,82	258.845,26
<i>Caixa gerada pelas operações</i>		<u>-309.451,42</u>	<u>-314.604,93</u>
Outros recebimentos/pagamentos		352.092,45	286.186,24
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		<u>42.641,03</u>	<u>-28.418,69</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	4	10.150,95	435,00
<i>Investimentos financeiros</i>			200,24
Recebimentos provenientes de:			
<i>Investimentos financeiros</i>			113,58
<i>Subsídios ao investimento</i>		3.009,61	
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		<u>-7.141,34</u>	<u>-521,66</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>	5	7.548,31	9.107,81
<i>Juros e gastos similares</i>	5	14.734,31	10.177,28
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		<u>-22.282,62</u>	<u>-19.285,09</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		<u>13.217,07</u>	<u>-48.225,44</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período		45.871,95	94.097,39
Caixa e seus equivalentes no fim do período		59.089,02	45.871,95

Direção

Assinado por: ANA PAULA COELHO DUARTE
Num. de Identificação: 11033846
Data: 2025.05.22
Certificado por: Ordem dos Contabilistas
Certificados
Atributos certificados: Membro da O.C.C. n.º 71156
Página: 1 / 1



Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) do período findo em 31-12-2024 (montantes em EURO)

Centro Social da Juventude de Belinho

Isabel Silva

Andre Costa

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODO	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	7	402.718,08	87.709,82
Subsídios, doações e legados à exploração	9	106.288,62	342.733,43
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-47.874,63	-54.090,84
Fornecimentos e serviços externos	7	-74.194,73	-82.534,88
Gastos com o pessoal	11	-353.565,37	-342.538,21
Outros rendimentos	7	8.224,90	4.653,79
Outros gastos		-4.220,72	-1.153,79
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		37.376,15	-45.220,68
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-19.706,76	-14.376,38
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		17.669,39	-59.597,06
Juros e rendimentos similares obtidos	7	9,00	
Juros e gastos similares suportados	5	-14.734,31	-10.177,28
Resultado antes de impostos		2.944,08	-69.774,34
Resultado líquido do período		2.944,08	-69.774,34

Direção

Assinado por: ANA PAULA COELHO DUARTE
Num. de Identificação: 11033846
Data: 2025.05.23 14:53:57
Certificado por: Ordem dos Contabilistas
Certificados
Atributos certificados: Membro da OCC nº 71156
Página: 1 / 1



Handwritten signature

Handwritten signature: Sandra Sá Isidória Andra G. L.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Centro Social da Juventude de Belinho

ANO: 2024



Handwritten signature
A. Almeida

ANEXO DO ANO DE 2024
(montantes em EURO)

Centro Social da Juventude de Belinho

Handwritten signature
I. Silva

ÍNDICE

1 - Identificação da entidade	4
1.1 - Dados de identificação	4
2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	4
2.1 - Referencial contabilístico utilizado	4
2.2 - Disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras	5
2.3 - Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior	5
3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	5
3.1 - Principais políticas contabilísticas	6
3.2 - Alterações nas políticas contabilísticas	8
3.3 - Alterações nas estimativas contabilísticas	9
4 - Ativos fixos tangíveis	9
4.1 - Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis	9
4.1.1 - Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:	9
4.1.2 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:	9
5 - Custos de empréstimos obtidos	10
5.1 - Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:	10
5.2 - Outras divulgações	11
5.3 - Composição Financiamentos Obtidos	11
6 - Inventários	11
6.1 - Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada	11
6.2 - Quantia escriturada de inventários	12
7 - Rendimentos e gastos	12
7.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços	12
7.2 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:	12
7.3 - Discriminação dos fornecimentos e serviços externos	13
8 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	14
8.3 - Outras divulgações	14
9 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas	14
9.1 - Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas	14
9.2 - Principais doadores / fontes de fundos	14
9.3 - Outras divulgações	15
10 - Instrumentos financeiros	15
10.1 - Base de mensuração e políticas contabilísticas adotadas na contabilização de instrumentos financeiros	15
10.2 - Instrumentos financeiros e Outros Créditos a ativos não correntes	16
10.3 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:	16
10.4 - Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:	17
10.5 - Outras divulgações	17



ANEXO DO ANO DE 2024
(montantes em EURO)

Centro Social da Juventude de Belinho

[Handwritten signatures]
André C. A.

11 - Benefícios dos empregados	17
11.1 - Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas	18
11.2 - Divulgações relativas a membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão	18
11.3 - Benefícios dos empregados e encargos da entidade	19
12 - Acontecimentos após a data do balanço	19
12.1 - Natureza e efeitos financeiros dos eventos materiais surgidos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço	19
13 - Divulgações exigidas por diplomas legais	19
13.1 - Informação por atividade económica	19
13.2 - Informação por mercado geográfico	20
13.3 - Outras divulgações exigidas por diplomas legais	20
14 - Outras divulgações	21
14.1 - Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados	21
15 - Impostos e contribuições	21
15.1 - Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:	21
15.2 - Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições	21
16 - Fluxos de caixa	22
16.1 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:	22



[Handwritten signatures]

1 - Identificação da entidade

1.1 - Dados de identificação

Designação da entidade: Centro Social da Juventude de Belinho

Número de identificação de pessoa coletiva: 501617949

Lugar da sede social: Rua do Calvário, 100 4740-164 Esposende

Endereço eletrónico: direcao.csjb@gmail.com

Página da internet: <http://www.csjbelinho.pt/pt/>

Natureza da atividade: Outras atividades de ação social sem alojamento, n.e.,

O Centro Social da Juventude de Belinho é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Associação com estatutos aprovados como IPSS.

Tendo como objetivos a valorização social e humana dos associados e da população através de ações e obras sociais. Para a realização dos seus objetivos, a instituição, possui as seguintes respostas sociais:

- Creche;
- Centro de Atividades de Tempos Livres;
- Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)
- Cantina Escolar 1º Ciclo
- Centro de convívio;
- Serviço de transporte aos Utentes

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Norma para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

Direção

Contabilista Certificado N° 71156



Isabel Silva
Andreia G...

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2024 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023.

O Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho;
- Normas Interpretativas (NI)

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social/Plano de Contas das Associações Mutualistas/Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL. Assim, a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2011 que foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela altura, foram alteradas de modo a que haja comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2011.

O montante total de ajustamento à data da transição reflete a diferença ocorrida nas Demonstrações Financeiras devido à adoção da NCRF-ESNL. Estes ajustamentos estão evidenciados em "Resultados Transitados".

2.2 - Disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

Derrogações das disposições do SNC-ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pela Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

2.3 - Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2024 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período findo em 31 de dezembro de 2023.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Direção

Contabilista Certificado N.º 71156



Andreia Lopes
Isabel A. V. L.

3.1 - Principais políticas contabilísticas

As principais bases gerais de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada pela Direção.

Os "Bens do património histórico e cultural" encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Os bens que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.

O justo valor é aplicável aos bens, que inicialmente foram adquiridos a título oneroso, sejam contabilizados pela primeira vez e seja impossível estabelecer o seu custo histórico devido à perda desses dados. Esta mensuração também efetuada para os bens cujo valor de transação careça de relevância devido ao tempo transcorrido desde a sua aquisição ou devido às circunstâncias que a rodearam.

As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta "Variações nos fundos patrimoniais".

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verifiquem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

Os bens que são incorporados nas instalações ou elementos com uma vida útil diferente do resto do bem. Estes têm um tratamento contabilístico diferente do bem o qual são incorporados, estando registado numa conta com denominação adequada dentro do ativo. São exemplo destas incorporações: sistema de ar condicionado, iluminação, elevadores, sistemas de segurança, sistemas de anti-incêndio.

Visto não ser passível de se apreciar com o mínimo de segurança a vida útil concreta destes bens, estes não são depreciáveis. No entanto a entidade tem em conta a capacidade de gerarem benefícios económicos futuros e os meios técnicos necessários para a



[Handwritten signatures]
André Luís, Isabel Silva

conservação e manutenção.

As incorporações a estes bens são depreciables, sendo calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros encontram-se registados ao custo de aquisição.

- Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21%. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC no que se refere à atividade desenvolvida de caráter comercial, industrial, ou agrícola.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

- Clientes/Utentes e outros valores a receber

As contas de "Clientes/Utentes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Direção

Contabilista Certificado Nº 71156



[Handwritten signatures]
Isabel Silva

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para esta tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

- Benefícios dos Empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal e quaisquer retribuições adicionais.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

3.2 - Alterações nas políticas contabilísticas



Beira
Luís
André
Isabel

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

3.3 - Alterações nas estimativas contabilísticas

Não foram efetuadas alterações às estimativas contabilísticas. As estimativas efetuadas são consistentes com as realizadas nos períodos anteriores.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1 - Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

Os bens do ativo fixo tangível estão valorizados de acordo com o modelo de custo, segundo o qual um item do ativo tangível é escriturado pelo seu custo, deduzido das depreciações e quaisquer perdas por imparidades acumuladas.

4.1.1 - Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

A Instituição deprecia os ativos fixos tangíveis, de acordo com a vida útil estimada pela Direção.

AFT - Bases mensuração e métodos depreciação:

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Edifícios e outras construções	Modelo de Custo	Método de linha reta	40	2,5%
Equipamento básico	Modelo de Custo	Método de linha reta	8	12,5%
Equipamento de transporte	Modelo de Custo	Método de linha reta	4	25%
Equipamento administrativo	Modelo de Custo	Método de linha reta	5	20%
Outros ativos fixos tangíveis	Modelo de Custo	Método de linha reta	8	12,5%

4.1.2 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Direção

Contabilista Certificado N° 71156



ANEXO DO ANO DE 2024
(montantes em EURO)

Centro Social da Juventude de Belinho

[Handwritten signatures]

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Ativos fixos tangíveis - movimentos do período (ESNL):

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	AFT em curso	TOTAL
Valor bruto no início	40.000,00	400.892,65	85.350,27	78.062,36	38.120,10	3.798,17	0,00	646.223,55
Depreciações acumuladas	0,00	69.979,07	82.746,21	67.813,20	38.070,65	2.748,46	0,00	261.357,59
Saldo no início do período	40.000,00	330.913,58	2.604,06	10.249,16	49,45	1.049,71	0,00	384.865,96
Variações do período	0,00	-11.897,76	6.208,12	-6.473,04	-49,45	1.439,83	970,08	-9.802,22
Total de aumentos	0,00	0,00	7.334,06	0,00	0,00	1.808,90	970,08	10.113,04
Aquisições em primeira mão	0,00	0,00	7.334,06	0,00	0,00	1.808,90	970,08	10.113,04
Total diminuições	0,00	11.897,76	1.125,94	6.473,04	49,45	369,07	0,00	19.915,26
Depreciações do período	0,00	11.897,76	917,44	6.473,04	49,45	369,07	0,00	19.706,76
Outras diminuições	0,00	0,00	208,50	0,00	0,00	0,00	0,00	208,50
Saldo no fim do período	40.000,00	319.015,82	8.812,18	3.776,12	0,00	2.489,54	970,08	375.063,74
Valor bruto no fim do período	40.000,00	400.892,65	92.475,83	78.062,36	38.120,10	5.607,07	970,08	656.128,09
Depreciações acumuladas no fim do período	0,00	81.876,83	83.663,65	74.286,24	38.120,10	3.117,53	0,00	281.064,35

Ativos fixos tangíveis - movimentos do período (ESNL) - Quadro Comparativo (2023):

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	TOTAL
Valor bruto no início	40.000,00	400.892,65	84.520,81	78.062,36	38.120,10	3.798,17	645.394,09
Depreciações acumuladas	0,00	61.055,75	82.281,04	62.958,42	38.033,66	2.652,34	246.981,21
Saldo no início do período	40.000,00	339.836,90	2.239,77	15.103,94	86,44	1.145,83	398.412,88
Variações do período	0,00	-8.923,32	364,29	-4.854,78	-36,99	-96,12	-13.546,92
Total de aumentos	0,00	0,00	829,46	0,00	0,00	0,00	829,46
Aquisições em primeira mão	0,00	0,00	829,46	0,00	0,00	0,00	829,46
Total diminuições	0,00	8.923,32	465,17	4.854,78	36,99	96,12	14.376,38
Depreciações do período	0,00	8.923,32	465,17	4.854,78	36,99	96,12	14.376,38
Saldo no fim do período	40.000,00	330.913,58	2.604,06	10.249,16	49,45	1.049,71	384.865,96
Valor bruto no fim do período	40.000,00	400.892,65	85.350,27	78.062,36	38.120,10	3.798,17	646.223,55
Depreciações acumuladas no fim do período	0,00	69.979,07	82.746,21	67.813,20	38.070,65	2.748,46	261.357,59

5 - Custos de empréstimos obtidos

5.1 - Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos. Não havendo assim qualquer capitalização deste tipo de encargos.

Financiamentos obtidos - desagregação:

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo
Empréstimos genéricos	388.000,00	14.400,00	293.270,36
Instituições de crédito e sociedades financeiras	388.000,00	14.400,00	293.270,36
Total dos Empréstimos	388.000,00	14.400,00	293.270,36

Direção

Contabilista Certificado N° 71156



[Handwritten signatures and initials]

Financiamentos obtidos - desagregação - Quadro Comparativo (2023):

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo
Empréstimos genéricos	388.000,00	7.293,84	307.924,83
Instituições de crédito e sociedades financeiras	388.000,00	7.293,84	307.924,83
Total dos Empréstimos	388.000,00	7.293,84	307.924,83

O montante de 293.270,36 apresentado na rubrica Passivo Não Corrente - Empréstimos e na rubrica de Passivo Corrente - Empréstimos no montante de 14.400,00 são relativos ao empréstimo contraído sobre o Banco Caixa de Crédito Agrícola no montante de 388 000,00€, em 12/05/2017 vencendo-se em 12/05/2047.

5.2 - Outras divulgações

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Juros - discriminação:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Juros e gastos similares suportados	14.734,31	10.177,28
Juros de financiamentos suportados	14.734,31	10.177,28
<i>Outros juros de financiamentos suportados</i>	14.734,31	10.177,28

5.3 - Composição Financiamentos Obtidos

A 31 de dezembro de 2024 a rubrica de empréstimos obtidos apresentava a seguinte composição

Empréstimos obtidos - Empréstimos bancários:

Entidade	Data do contrato	Prazo do contrato	Capital Contratado	Capital Utilizado
Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende	12-05-2017	30 anos	388.000,00	388.000,00
Total			388.000,00	388.000,00

Empréstimos obtidos - Empréstimos bancários:

Entidade	Amort. Ano	Juros Ano	Total Pag. Ano
Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende	7.548,31	14.734,31	22.282,62
Total	7.548,31	14.734,31	22.282,62

6 - Inventários

6.1 - Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (first in, first out). Os Inventários que

Direção

Contabilista Certificado N° 71156



[Handwritten signatures]

não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica. Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão de obra direta e gastos gerais. Os Inventários que a Entidade detém, mas que destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das actividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados e não estão directamente relacionados com a capacidade de ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

6.2 - Quantia escriturada de inventários

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Inventários - movimentos e informações adicionais:

Descrição	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
Inventários iniciais	0,00	0,00	0,00	804,09	804,09
Compras	47.874,63	47.874,63	11,85	53.274,90	53.286,75
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	47.874,63	47.874,63	11,85	54.078,99	54.090,84

Nenhum item do inventário está sujeito a penhor esperando que sejam todos consumidos durante o período de 12 meses.

7 - Rendimentos e gastos

7.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

- Prestação de serviços - são reconhecidos na Demonstração dos Resultados à medida que vão sendo prestados os serviços;

7.2 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Prestação de serviços - são reconhecidos na Demonstração dos Resultados à medida que vão sendo prestados os serviços. No ano de 2024 foi alterada a contabilização dos valores recebidos por parte da Segurança Social, deixando de ser classificados como Subsídios e passando a ser classificados como Prestação de Serviços, conforme a FAQ n.º 39 do CNC:

"...Relativamente ao enquadramento das verbas provenientes dos Acordos de Cooperação entre o Estado e entidades do setor não lucrativo, para fazer face a respostas sociais, considera a CNC que:

- Se o pagamento da comparticipação mensal por parte do Estado para determinada resposta social estiver dependente da variação de frequências dos utentes, e for atribuída como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente (acordos típicos), está-se perante uma prestação de serviços (Conta 72), devendo a entidade proceder à apropriada divulgação no Anexo da decomposição da origem do valor correspondente a esta prestação de serviços, informação a ter em conta, designadamente para os efeitos previstos na Lei n.º 64/2013, de 27 de agosto, que regula a obrigatoriedade de publicitação dos benefícios concedidos pela Administração Pública a particulares, bem como do n.º 2 do artigo 2.º do Código dos Contratos Públicos;
- Se o pagamento da comparticipação mensal por parte do Estado para determinada resposta social ocorrer independentemente da variação de frequências dos utentes, sendo atribuída tendo em vista suportar os custos de funcionamento



Handwritten signatures and notes:
- Top right: "Luzia" and "Vitor"
- Middle right: "Isabel Silva"
- Bottom left: "André Silva"

(acordos atípicos), está-se perante um subsídio à exploração (Conta 75)."

Rédito - informação por naturezas:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	402.718,08	87.709,82
Total	402.718,08	87.709,82

7.3 - Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, foi a seguinte:

Fornecimentos e Serviços Externos - Detalhe:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Serviços especializados	27.822,34	36.054,23
Trabalhos especializados	10.278,19	8.241,58
Publicidade e propaganda	430,51	246,00
Vigilância e segurança	356,68	226,05
Honorários	10.872,32	18.980,22
Conservação e reparação	5.869,64	8.360,38
Outros	15,00	0,00
Materiais	9.630,95	5.794,08
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	2.214,50	1.753,11
Material de escritório	1.015,17	1.255,35
Artigos para oferta	85,00	0,00
Outros	6.316,28	2.785,62
Energia e fluidos	22.886,59	28.684,12
Eletricidade	5.306,39	14.457,58
Combustíveis	11.701,69	11.788,65
Água	2.100,01	1.959,12
Outros	3.778,50	478,77
Deslocações, estadas e transportes	637,98	1,25
Deslocações e estadas	307,98	1,25
Transportes de pessoal	330,00	0,00
Serviços diversos	13.216,87	12.001,20
Comunicação	2.137,76	2.028,10
Seguros	3.004,26	2.760,34
Contencioso e notariado	35,00	37,22
Despesas de representação	55,40	0,00
Limpeza, higiene e conforto	7.466,73	6.570,05
Outros serviços	517,72	605,49
Total	74.194,73	82.534,88

A rubrica de fornecimentos e serviços externos apresenta o valor de 74.194,73, que significa uma redução de 8 340€, cerca de 10,11% face ao ano anterior. Esta redução deve-se principalmente à redução dos custos com Energia e Fluidos.

Direção

Contabilista Certificado N° 71156



8 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

2024-01-01 a 2024-12-31

8.3 - Outras divulgações

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data do balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data. As provisões para fazer face a custos de reestruturação são reconhecidas sempre que exista um plano formal e detalhado de reestruturação e que o mesmo tenha sido comunicado às partes envolvidas.

Os passivos contingentes são definidos pela Entidade como:

- Obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o seu controlo; ou
- Obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação, ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade. Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos.

Ativos contingentes

Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos. A Entidade não reconhece ativos contingentes no balanço, procedendo apenas à sua divulgação no anexo se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar forem prováveis. Quando a sua realização for virtualmente certa, então o ativo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

2024-01-01 a 2024-12-31

9 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

2024-01-01 a 2024-12-31

9.1 - Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

Subsídios - informações detalhadas:

Descrição	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent. - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento	3.009,31	188,10
Para ativos fixos tangíveis	3.009,31	188,10
Equipamento básico	3.009,31	188,10

Subsídios - informações detalhadas - Quadro Comparativo (2023):

Descrição	Do Estado - Valor Atribuído Período	Outras Ent. - Valor Atribuído Período
Subsídios ao investimento	0,00	3.745,55
Para ativos fixos tangíveis	0,00	3.745,55
Equipamento de transporte	0,00	3.745,55
Subsídios à exploração	253.094,77	0,00
Total	253.094,77	0,00

9.2 - Principais doadores / fontes de fundos

2024

Doações e Heranças

Direção

Contabilista Certificado N° 71156



ANEXO DO ANO DE 2024
(montantes em EURO)

[Handwritten signatures]
Centro Social da Juventude de Belinho
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

- Donativos de mecenas particulares e empresas - 4.959,90€
- Consignação de IRS - 568,86€

2023

Doações e Heranças

- Donativos de mecenas particulares e empresas - 1 538,47€
- Consignação de IRS - 341,00€

9.3 - Outras divulgações

10 - Instrumentos financeiros

10.1 - Base de mensuração e políticas contabilísticas adotadas na contabilização de instrumentos financeiros

É política da Entidade reconhecer um ativo, um passivo financeiro, ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

A Entidade mensura ao custo ou ao custo amortizado, menos perdas por imparidade acumuladas, os instrumento financeiro que tenham uma maturidade definida, que os retornos sejam de montante fixo, com taxa de juro fixa durante a vida do instrumento, ou com taxa variável que seja um indexante típico de mercado para operações de financiamento (como por exemplo, a Euribor) ou que inclua um spread sobre esse mesmo indexante e que não contenha nenhuma clausula contratual que possa resultar "para o detentor em perda de valor nominal e de juro acumulado (excluindo-se os casos de risco de crédito). Os contratos para conceder ou contrair empréstimo, em base líquida e os instrumentos de capital próprio que não sejam negociados publicamente e cujo justo valor não possa ser obtido de forma fiável, bem como contratos ligados a tais instrumentos que, se executados, resultam na entrega de tais instrumentos, são também mensurados ao custo ou ao custo amortizado, menos perdas por imparidade acumuladas.

Os demais instrumentos financeiros são mensurados ao justo valor, com contrapartida em resultados. Nestes casos, a entidade não inclui os custos de transação na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro.

Enquanto a entidade, for detentora de um instrumento financeiro, a política de mensuração não é alterada para esse instrumento financeiro.

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

É política da Entidade reconhecer um ativo, um passivo financeiro, ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

A Entidade mensura ao custo ou ao custo amortizado, menos perdas por imparidade acumuladas, os instrumento financeiro que tenham uma maturidade definida, que os retornos sejam de montante fixo, com taxa de juro fixa durante a vida do instrumento, ou com taxa variável que seja um indexante típico de mercado para operações de financiamento (como por exemplo, a Euribor) ou que inclua um spread sobre esse mesmo indexante e que não contenha nenhuma clausula contratual que possa resultar "para o detentor em perda de valor nominal e de juro acumulado (excluindo-se os casos de risco de crédito). Os contratos para conceder ou contrair empréstimo, em base líquida e os instrumentos de capital próprio que não sejam negociados publicamente e cujo justo valor não possa ser obtido de forma fiável, bem como contratos ligados a tais instrumentos que, se executados, resultam na entrega de tais instrumentos, são também mensurados ao custo ou ao custo amortizado, menos perdas por imparidade acumuladas.

Os demais instrumentos financeiros são mensurados ao justo valor, com contrapartida em resultados. Nestes casos, a entidade não inclui os custos de transação na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro.

Enquanto a entidade, for detentora de um instrumento financeiro, a política de mensuração não é alterada para esse instrumento financeiro.



Andreia Gr.

Isabel Silva

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

10.2 - Instrumentos financeiros e Outros Créditos a ativos não correntes

Os Instrumentos financeiros detidos pela entidade respeitam aos Fundos de Compensação de Trabalho.

Instrumentos financeiros mensurados ao justo valor:

	Identificação	Cotação Mercado
	Fundo de Compensação do Trabalho	2.620,0200
2024		

- Fundos de Compensação = 2.620,02€

2023

- Fundos de Compensação = 2.620,02€

10.3 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

Capital próprio - movimentos do período:

Descrição	Saldo inicial	Créditos	Saldo Final
Capital	1.112,78	0,00	1.112,78
Resultados transitados	92.501,80	-63.611,04	28.890,76
Outras variações nos capitais próprios	7.505,86	-924,04	6.581,82
Subsídios	7.505,86	-924,04	6.581,82
Total	101.120,44	-64.535,08	36.585,36

Capital próprio - movimentos do período - Quadro Comparativo (2023):

Descrição	Saldo inicial	Créditos	Saldo Final
Capital	1.112,78	0,00	1.112,78
Resultados transitados	122.838,13	-30.336,33	92.501,80
Outras variações nos capitais próprios	11.251,41	-3.745,55	7.505,86
Subsídios	11.251,41	-3.745,55	7.505,86
Total	135.202,32	-34.081,88	101.120,44

As variações ocorridas no período são relativas à transferência do Resultado Líquido do Período de 2023, que foi negativo em 69 774,34 euros, para a rubrica Resultados Transitados, ao reconhecimento em Rendimentos do período do montante de m 3 933,65 euros relativo à imputação de subsídios já existentes, na proporção das depreciações do período dos respetivos bens.



ANEXO DO ANO DE 2024
(montantes em EURO)

Centro Social da Juventude de Belinho

Andreia

Sara

Andreia

Isabel

10.4 - Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Instrumentos financeiros por modelo mensuração - discriminação (ESNL):

Descrição	Mensurados ao custo
Ativos financeiros:	20.962,40
Clientes e utentes	2.974,58
Fundadores, patrocinadores, doadores, associados e membros	2.473,00
Outros créditos a receber	15.514,82
Passivos financeiros:	72.423,06
Fornecedores	8.259,70
Financiamentos obtidos	307.670,36
Outras dívidas a pagar	64.163,36
Ganhos e perdas líquidos:	-3.377,49
De ativos financeiros	-3.386,49
De passivos financeiros	9,00
Rendimentos e gastos de juros:	-14.734,31
De passivos financeiros	-14.734,31

Instrumentos financeiros por modelo mensuração - discriminação (ESNL) - Quadro Comparativo (2023):

Descrição	Mensurados ao custo amortizado
Ativos financeiros:	23.522,33
Clientes e utentes	7.947,42
Fundadores, patrocinadores, doadores, associados e membros	2.676,00
Outros créditos a receber	12.898,91
Passivos financeiros:	93.409,29
Fornecedores	13.855,34
Financiamentos obtidos	315.218,67
Outras dívidas a pagar	79.553,95
Rendimentos e gastos de juros:	-10.177,28
De passivos financeiros	-10.177,28

10.5 - Outras divulgações

Acréscimos e diferimentos (com comparativo):

Nome / Descrição	Valor Período	Valor Período Anterior
Gastos a Reconhecer	0,00	0,00
Seguros	1.626,01	1.824,08
Total de Gastos a Reconhecer	1.626,01	1.824,08
Rendimentos a Reconhecer	0,00	0,00
Projetos IEFP	8.609,49	7.123,72
Adiantamento Protocolo Segurança Social	0,00	1.371,56
Subsídio Atribuído Município Esposende	16.666,67	0,00
Total de Rendimentos a Reconhecer	22.780,48	8.495,28

11 - Benefícios dos empregados

Direção

Contabilista Certificado N° 71156



Andreia Costa
Sara Sá
Isabel Silva
Andreia Costa
Isabel Silva

11.1 - Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31 de dezembro de 2024 foi de 20 e em 31 de dezembro de 2023 foi de 20.

Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas:

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	20,00	19,00	39.809,00
Pessoas remuneradas	20,00	19,00	39.809,00
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	20,00	19,00	39.809,00
Pessoas a tempo completo	19,00	19,00	39.809,00
Pessoas em tempo parcial	1,00	0,00	0,00
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	20,00	19,00	39.809,00
Masculino	1,00	1,00	2.095,00
Feminino	19,00	18,00	37.714,00

O número de membros dos órgãos diretivos do Centro Social da Juventude de Belinho é de 5 membros para o quadriénio 2023-2027.

Os órgãos sociais do Centro Social da Juventude de Belinho não são remunerados.

11.2 - Divulgações relativas a membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão

Os órgãos sociais do Centro Social da Juventude de Belinho são constituídos da seguinte forma:

Direção:

- Presidente: Lisa Torres Enes
- Vice Presidente: Manuel Filipe Marques Moreira
- Tesoureiro: Isabel Maria Gomes de Araújo Silva
- Secretária: Sara Patrícia Alves de Sá
- Vogal: Andreia Alexandra Gomes da Costa

Conselho Fiscal:

- Presidente: Letícia da Rocha Moreira
- Vogal: Mayline Bedulho Viana
- Vogal: Bruna Roças Marques Cepa

Assembleia Geral:

- Presidente: Sandrina Daniela Oliveira Martins de Abreu
- 1º Secretário: André da Rocha Moreira
- 2º Secretário: Cláudia Filipa Almeida Capitão



Isobel Silva
Isobel Silva
Andreia Costa

11.3 - Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Os órgãos sociais não são remunerados

Pessoal - benefícios:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	353.565,37	342.538,21
Remunerações do pessoal	280.190,95	252.895,53
Indemnizações	6.676,04	29.410,00
Encargos sobre as remunerações	59.512,03	54.782,37
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	4.341,82	4.285,11
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	2.844,53	1.165,20
- Formação	630,00	0,00

A Entidade não assume quaisquer responsabilidades por benefícios de subsídios de desemprego ou de reforma.

12 - Acontecimentos após a data do balanço

12.1 - Natureza e efeitos financeiros dos eventos materiais surgidos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço

A Direção continuará a tomar as medidas que se mostrarem adequadas às circunstâncias, em consonância com a situação nacional e mundial, expectando que a atividade da instituição não seja significativamente afetada, dependendo igualmente de apoios por parte do Governo para que não se reflita no Centro Social da Juventude de Belinho.

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

13 - Divulgações exigidas por diplomas legais

13.1 - Informação por atividade económica



ANEXO DO ANO DE 2024
(montantes em EURO)

Centro Social da Juventude de Belinho

Isabel Silva
Anabela L. *Isabel Silva*

Informação por CAE:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
CAE	88990	
Prestações de serviços	402.718,08	402.718,08
Compras	47.874,63	47.874,63
Fornecimentos e serviços externos	74.194,73	74.194,73
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	47.874,63	47.874,63
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	47.874,63	47.874,63
Gastos com o pessoal	353.565,37	353.565,37
Remunerações	280.190,95	280.190,95
Outros gastos	73.374,42	73.374,42
Valor líquido final	375.063,74	375.063,74
Total das aquisições	10.113,04	10.113,04
Adições no período de ativos em curso	970,08	970,08

Informação por CAE - Quadro Comparativo (2023):

Descrição	Atividade CAE 1	Total
CAE	88990	
Prestações de serviços	87.709,82	87.709,82
Compras	53.286,75	53.286,75
Fornecimentos e serviços externos	82.534,88	82.534,88
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	54.090,84	54.090,84
Mercadorias	11,85	11,85
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	54.078,99	54.078,99
Número médio de pessoas ao serviço	19,00	19,00
Gastos com o pessoal	342.538,21	342.538,21
Remunerações	252.895,53	252.895,53
Outros gastos	89.642,68	89.642,68
Valor líquido final	384.865,96	384.865,96
Total das aquisições	829,46	829,46

13.2 - Informação por mercado geográfico

Informação por mercado:

Descrição	Mercado Interno	Total
Prestações de serviços	402.718,08	402.718,08
Compras	47.874,63	47.874,63
Fornecimentos e serviços externos	74.194,73	74.194,73
Aquisições de ativos fixos tangíveis	10.113,04	10.113,04
Rendimentos suplementares:	15,21	15,21
Outros rendimentos suplementares	15,21	15,21

Informação por mercado - Quadro Comparativo (2023):

Descrição	Mercado Interno	Total
Prestações de serviços	87.709,82	87.709,82
Compras	53.286,75	53.286,75
Fornecimentos e serviços externos	82.534,88	82.534,88
Aquisições de ativos fixos tangíveis	829,46	829,46
Rendimentos suplementares:	2,53	2,53
Outros rendimentos suplementares	2,53	2,53

13.3 - Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

Direção

Contabilista Certificado N° 71156



ANEXO DO ANO DE 2024
(montantes em EURO)

Centro Social da Juventude de Belinho

[Handwritten signatures]
André G... Isabel S...

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados

14 - Outras divulgações

14.1 - Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

A instituição possuía à data do balanço as seguintes garantias prestadas ao Banco Caixa de Crédito Agrícola, no âmbito do financiamento contraído

- Hipoteca sobre o imóvel: 315 982,13 euros

15 - Impostos e contribuições

15.1 - Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

A reconciliação do resultado antes de imposto para o imposto dos períodos de 2024 e 2023 é a seguinte:

Impostos - componentes:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	2.944,08	-69.774,34

15.2 - Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Estado e Outros Entes Públicos:

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Retenção de impostos sobre rendimentos	0,00	1.161,00	0,00	2.121,00
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	1.185,08	8.072,09	1.461,51	0,00
Contribuições para a Segurança Social	0,00	8.909,84	0,00	9.575,51
Total	1.185,08	18.142,93	1.461,51	11.696,51

À data do balanço não existem quaisquer dívidas em mora ao Estado nem à Segurança Social.

Direção

Contabilista Certificado N° 71156



[Handwritten signatures]
Ana Paula Coelho Duarte
André Luís de Silva

16 - Fluxos de caixa

16.1 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica "Caixa e seus equivalentes" inclui os valores em numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes.

Caixa e equivalentes - desagregação:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	1.035,78	14.599,71	15.149,72	485,77
Depósitos à ordem	44.836,17	946.774,53	933.007,45	58.603,25
Total	45.871,95	961.374,24	948.157,17	59.089,02

Caixa e equivalentes - desagregação - Quadro Comparativo (2023):

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	1.656,32	13.298,02	13.918,56	1.035,78
Depósitos à ordem	92.441,07	753.905,54	801.510,44	44.836,17
Total	94.097,39	767.203,56	815.429,00	45.871,95

Direção